

filio, pôr ainda hoje na rua oito ou dez carros, e ainda 20 condutores e guardas-freios a comparecer ao serviço imediatamente, mas convida-vos também a estar alerta e a abandonar o serviço logo que este comitê o ordene o que já se a Companhia, falando nos seus compromissos, pretende levar a efeito qualquer vingança, sem que para isso seja preciso convocar qualquer assembleia.

Camaradas: Fia' os que estas nossas disposições sejam fielmente cumpridas, e no intuito de demonstrar mais que compreendemos as louváveis intenções do sr. presidente do ministério em resolver o conflito, aconselhamos prudência e a não de todos os camaradas que devem estar alerta contra todas as eventualidades. — O Comitê Central.

Finda a leitura desta nota, a assembleia irrompeu em calorosos vivas à solidariedade do pessoal da Carris de Ferro, à C. G. T., à U. S. O., à Batalha, etc.

Em seguida e em câmbios, partiram da sede do Sindicato para as estações de Santo Amaro e Arco do Cego, muitos empregados para retomar o serviço. Assim, pelas 22 horas, saíram de Santo Amaro os dois primeiros carros para o Dáfundo e Arco Cego, e desta estação começaram a sair pelas 22.30 horas os restantes carros por diversas linhas.

E' o seguinte o decreto que solucionou a greve:

Considerando que a paralisação da viação eléctrica de Lisboa, além de acarretar graves prejuizos para a vida económica da capital, pode, porventura, contribuir para a alteração da ordem pública;

Considerando que o actual agravamento do custo da vida, já reconhecido pelo Estado, que aos seus funcionários aumentou a subvenção diferencial, se faz igualmente sentir no pessoal da Companhia dos Electricos;

Considerando que a face da lei, ao governo é vendida intervir no conflito suscitado entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Companhia Carris de Lisboa, mas que, pelos motivos expostos, lhe não pode ser indifferente a prolongação do actual estado de coisas;

Considerando que a exploração da viação eléctrica na cidade de Lisboa deve ser tida como um serviço de utilidade pública;

Hel' por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º — Três dias depois da publicação deste decreto, sobre cada bilhete de passagem nos carros da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, é lançada a sobretaxa de cinco centavos cobrada pelo pessoal da Companhia e destinada a constituir recibo de subvenção reclamada pela pessoa, na importância mensal de dez centavos, e de trinta centavos para cada menor de dezito annos.

Art. 2.º — O empréstimo de sessenta escudos, feito pela Companhia ao seu pessoal como adiantamento aos seus vencimentos, quando da última greve, será satisfeito pela receita criada pelo artigo anterior.

Art. 3.º — A importância da sobretaxa criada pelo artigo 1.º será semanalmente, depositada no Banco de Portugal, à ordem do governo, para satisfação dos encargos do artigo anterior, ficando uma terceira parte do saldo à disposição do Ministério da Guerra, para reforço dos fundos da Direcção Geral dos Transportes, quando este tenha de entrar em acção, nos termos do decreto 7.001, de 4 de outubro de 1920, e artigo 4.º do decreto n.º 7.905, de 13 de dezembro de 1921.

Art. 4.º — Sobre a sobretaxa a que se refere o artigo 1.º, não recairá o imposto do selo, nem a percentagem de 8%, que, nos termos do contrato, é cobrada pela Câmara Municipal de Lisboa.

Art. 5.º — Pela Direcção Geral dos Transportes será nomeado, a título provisório, o pessoal necessário para a desactivação e emprego da receita criada por este decreto.

Art. 6.º — Fica revogada a legislação em contrario.

Manufactores de Artigos de Viagem

Esta especialidade do Sindicato Unico Mobiliário, que se encontra em greve há 22 dias, na assembleia que ontem realizou, apreciou o facto de alguns patrões dos comprometidos na União dos Industriais, pretenderem negociar com a comissão a solução do conflito, resolvendo manter-se até cedença de todos os patrões.

NOTA DO COMITÊ

Camaradas: Aproxima-se o dia em que os vossos patrões esperam que to-

A BATALHA

O Congresso dos Professores das Escolas Primárias Superiores

Realizou-se ontem, na Sala Algarve, da Sociedade de Geografia, a sessão de abertura do congresso dos professores das Escolas Primárias Superiores.

Presidiu a sessão preparatória o professor Joaquim de Carvalho, de Leiria, que propôs para presidir à primeira sessão o professor Bernardo do Amaral, de Mangualde, que convidou para secretários os professores Hugo Beja, de Viseu, e Joaquim de Carvalho.

No item do dia foi lida uma proposta apresentada pela E. P. S. de Portugal, preconizando a eleição duma comissão composta de três membros encarregada de elaborar um projecto de reforma do ensino das E. P. S. segundo os resultados dum inquérito questionário que procederia de cada E. P. S.

O sr. Hugo, de Beja, mandou para a mesa uma proposta no sentido de que se modificasse a legislação das Escolas Primárias Superiores, tornando-se mais profusas.

Usaram também da palavra os srs. Artur Neves e Alfredo Fernandes, que atacaram vibrantemente o decreto n.º 7082.

A sessão, de hoje, foi marcada para as 12 horas.

As comissões continuaram chegando adozes, devendo realizar-se amanhã a sessão de encerramento e a eleição da comissão encarregada de efectivar as conclusões aprovadas.

Classes que reclamam

Operários das obras do Estado

A comissão de melhoramentos do sindicato unico da Construção Civil entrevistou ontem o ministro do commercio sobre melhoria de situação do pessoal que trabalha no Bairro Economico e Baños Sociais. O ministro respondeu que a tratar do assunto com brevidade, indo por esse facto entender-se com os entendidos competentes, a fim de serem atendidas rapidamente as reclamações. A comissão vai procurar avisar-se com o presidente do ministério, ministros das finanças e do trabalho, e o administrador geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.

Na sede do sindicato unico e na secção de Belem será brevemente exposto pela comissão, o resultado das «demarches» realizadas.

Corticeiros de Lisboa

Os operários corticeiros de Lisboa, reunidos para apreciar o constante agravamento da carestia da vida, resolveram reclamar dos industriais 60% sobre os seus salarios actuais, a partir de 23 do corrente.

A classe está disposta a fazer virar esta reclamação por todos os meios.

Operários Vidreiros da Marinha Grande

Uma comissão de operários da Marinha Grande, acompanhada pelo sr. dr. Costa Junior, procurou ontem o ministro da agricultura a fim de pedir que seja fornecida lenha da Mata Nacional para funcionamento da mesma fábrica.

Manipuladores de Tabaco

Os delegados dos manipuladores de tabaco conferenciaram ontem com o ministro das finanças sobre reclamações da classe.

A questão do jogo

Do Commissariado Geral da Policia de Segurança Pública pedem-nos a publicação da seguinte nota:

«O Commissario Geral da Policia ordenou aos officiaes encarregados da repressão do jogo que, durante o assalto às casas de jogo, em qualquer outro local onde se jogue, empreguem os meios mais violentos contra quem quer que seja que ameace o pessoal da policia com actos também violentos.»

Determinou ainda o Commissario Geral que se procure entrar nas referidas casas o mais rapidamente possível forçando as portas quando estas não sejam abertas rapidamente e prendendo os empregados e todos os individuos que tentem obstar à entrada da policia.»

Teatro São Luis

Companhia de operários ARMANDO VASCONCELOS da qual faz parte a actriz AUSENDA D'OLIVEIRA

TODAS AS NOITES

A linda opereta em 5 actos de costumes brasileiros, original de D. José Paulo da Câmara e Luna d'Oliveira, musica de Felipe Duarte

A MORENINHA

Encantadora musica — Brilhante encenação — Szenários deslumbrantes — Luxuosa guarda-roupa

Na linha de Leste

Descarrilamento

O comboio 101 que se destinava a Guarda, onde devia chegar ontem às 20 horas e 30 minutos, descarrilou a entrada da estação de Tramagal, na linha de leste, saltando fora dos carris a máquina, o fourgon e a ambulância postal.

Do Entroncamento e de Abrantes saíram comboios de socorro a fim de reparar a via. Houve avarias no material. Não se registaram desastres pessoais. Devido ao transbordo chegaram à estação do Rossio alguns comboios com atraso.

União Anarquista

União Anarquista. — Reúne hoje às 20 horas a comissão administrativa para apreciar assuntos urgentes.

Menor atropelada

Foi atropelada por uma «side-car» no largo das Olarias, a menor Iria de Carvalho, de 8 anos de idade, que ficou ferida no rosto. Recebeu curativo no posto da Cruz Vermelha ao Terreiro do Paço.

Mutualismo e cooperativismo

Cooperativa do pessoal da Sociedade A Voz do Operário. — Não tendo reunido ontem por falta de numero, a assembleia geral desta cooperativa, ficou a mesma adiada para o dia 31 de Janeiro, às 12 horas. A ordem do dia é a apresentação do relatório e contas da gerência e eleição dos corpos gerentes para o corrente anno.

Desordem

O servente da Cordaria Nacional, Joaquim Correia dos Santos, de 26 anos de idade, foi agredido na rua das Mercês por três individuos com quem se envolveu em desordem, ficando ferido na cabeça. Recebeu curativo no posto da Cruz Vermelha, à Junqueira.

IMPRENSA

«Oriente»

Com este titulo iniciou a sua publicação em Alhos Vedros um quinzenário, propriedade do Club Recreio e Instrução, e órgão dos interesses locais.

MÚSICA

Grande festival russo

E' considerado extraordinário o concerto-festival russo — que no domingo se propõe executar no Politeama, a Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a direcção do ilustre maestro Fernandes Fão.

Na 1.ª parte serão tocadas duas brilhantissimas composições de Rymysky-Korsakow; na 2.ª, composições de Glazounow, Borodine, Katchetoff e Hippolitow-Iwanow e na 3.ª obras de Glinka, Liadov e Glazounow e Tschaiowsky.

Quedá

No posto da Cruz Vermelha do Terreiro do Paço, recebeu curativo Fernando Augusto Rosa, sargento da guarda-fiscal e residente na rua Eduardo Coelho, 96, que deu uma queda na escada da residência ficando ferido, na cabeça.

Carvalho avançaria, ou qualquer outro que em seu lugar fosse nomeado, eram de molde a conservar-se o mais completo sigillo, até que lhe voltasse, para ser tolhida a sua melancólica missão, ficando assim a C. G. T. altamente prejudicada e prejudicada a nossa causa.

O «Comitê» considerou que, se communicasse ao Conselho Confederal a sua resolução, mesmo depois do delegado confederal se encontrar na Rússia, tal comunicação tornaria-se pública, podendo-se assim prejudicar a sua missão.

Eis, pois, porque o «Comitê» não communicou ao Conselho Confederal a sua resolução.

A Inconfidência

Vida Sindical

CONVOCAÇÕES

Carruagemos — Reúne hoje, às 20 horas, a comissão administrativa, reunindo à mesma hora a comissão que está encarregada da publicação do jornal da classe.

Federados do Calçado Couros e Peles — Reúne hoje às 20 horas, o conselho federal com a seguinte ordem de trabalhos.

1.º Resolver sobre os trabalhos a levar a efeito para a realização do próximo congresso da industria.

2.º Deliberar sobre os cargos vagos na comissão administrativa, sendo de absoluta necessidade a comparência de todos os delegados, atendendo a que esta ordem de trabalhos já não foi resolvida na última reunião do conselho, pela falta da maioria dos delegados.

Sindicato Unico Mobiliário — Comissão Administrativa — Para normalização dos trabalhos administrativos reúne hoje, às 21 horas, todos os camaradas componentes desta comissão.

— Convidam-se a reunir hoje, pelas 20 horas, os camaradas nomeados na última assembleia para a comissão de auxilio aos camaradas manufactores de artigos de viagem.

Impressores Tipográficos — Reúne hoje, pelas 20 horas, o Conselho Fiscal, para verificação de contas.

Calceteiros — Reúne hoje a assembleia geral deste sindicato para resolver sobre o pedido de demissão da comissão de melhoramentos.

Sindicato Unico da C. Civil — Conselho Administrativo — Convidam-se os componentes deste conselho a reunir hoje, pelas 21 horas, a fim de rubricarem os mapas de receita e despesa e tratarem outros assuntos de interesse para a industria.

Em virtude de se realizar hoje uma reunião pública promovida pela União dos Sindicatos, fica adiada para amanhã a assembleia que hoje se devia realizar para se resolver sobre a forma de dar continuação ao trabalho já iniciado para a compra da Casa dos Trabalhadores.

Convidam-se todos os camaradas que compõem a comissão nomeada na última assembleia geral para rever as contas deste conselho a reunir hoje pelas 20 horas, a fim de cumprir a missão para que foram nomeados.

Factos diversos

Foram mandados executar a premio, os serviços que competem a 2.ª secção da 5.ª repartição da Direcção das Construcções Nacionais, o anno económico 1921-22, e foram todos os trabalhos relativos a um mês estejam concluidos até ao dia 5 do mês seguinte.

Doença súbita

No Instituto de Medicina Legal foi ontem reconhecido e identificado aquele individuo que no sabado ultimo foi encontrado morto no largo de Stiefens.

Chamava-se José Alves da Costa, de 33 annos, natural de Aldegaalega, operário, e residente na rua dos Douradores, 177, 5.º.

Vida politica

Centro Comunista de Lisboa. — Reunio antecede a comissão administrativa, resolvendo diversos assuntos de caracter urgente. Vai iniciar uma actividade de conferencias doutrinaes e scientificas e agendes de propaganda revolucionaria, foi resolvido encetar essas reuniões no proximo mês de Fevereiro. Também foi nomeada uma comissão, para tratar da instalação de luz electrica na sede.

Com o fim de desenvolver a organização comunista local, foi estudada a possibilidade de se criarem comissões comunistas em todas as freguesias da cidade, resolvendo a comissão administrativa iniciar esta semana esse trabalho, visto contar já com os necessários elementos nas 45 freguesias de Lisboa.

Comissão Paroquial Socialista do Arroios — A fim de batir do acto eleitoral e mais assuntos partidários, são convidados todos os socialistas desta freguesia, a reunir hoje, pelas 20 horas.

Rendimentos dos operários

Na enfermaria de Santo Alberto do hospital de S. José, deu ontem entrada Antonio Soares Vieira, de 38 annos, natural de Ovar, marítimo e residente na travessa Nova de Santos, 15, que a bordo de uma fragata atracada à muralha de Alcântara, deu uma queda fracturando a perna direita.

além do resultado transcendente este acto traz para o movimento sindical português.

Antes de terminar esta exposição ao «Comitê» esclarecer o selho de que quando tomou a decisão de enviar à Rússia o delegado com o mesmo estabelecido o seguinte: «Como a C. G. T. não tinha de bastantes recursos materiais como tomava a deliberação sem o consentimento do Conselho, com Perfeito Carvalho, combinou, ele, que na via-ria algumas conferencias com empregados; publicaria um ou dois livros, dando uma certa percentagem de lucro à amortização do dinheiro gasto. O facto habilitou assim o «Comitê» a liberar como o fez, certo de que haveria grande prejuizo material a organização.

Eis o que cumpre ao «Comitê» por ao Conselho confederal, certo que o Conselho tomará na devida consideração estas palavras.

«O «Comitê» termina declarando-se sumamente regojado por ter coroado de bom êxito a sua missão. Agora é ao Conselho que se pre apreciar o relatório do delegado confederal à Rússia.

Lisboa, 9 de Novembro de 1921.

O Comitê Confederal

Admitido este documento, é posto em discussão e logo em votação o visto nenhum delegado usar da palavra sobre ele e assim ter requerido o relatório Lúis, do Sindicato do Pessoal da Armada do Exército.

APOLLO

Última semana

E' O LEVAS!

Amamba — festa do distrito actor-ensaiador deste teatro

ROSA MATEUS

com um programa atráctissimo e novo

Últimas notícias

NO PORTO

Declaram-se em greve o pessoal da Carris

A hora adiantada recebemos o seguinte telegrama:

PORTO, 24, T. — Em virtude de não terem sido satisfeitos as suas reclamações declararam-se em greve os empregados da Carris. O movimento grevista teve inicio às 10 horas, principiando a essa os carros a recolher. A solidariedade é completa entre os grevistas, não tendo havido conflitos violentos. — C.

EM COIMBRA

Movimento de protesto

Já de madrugada recebemos o seguinte telegrama:

COIMBRA, 24, T. — A União dos Sindicatos Operários protestou junto do governador civil contra a carestia da vida. Reclamou o estabelecimento do tipo unico de pão. Vai iniciar um movimento de protesto. — C.

Câmara Municipal de Lisboa

A questão dos electricos

Sob a presidência do sr. Agostinho Estrela reuniu ontem à noite em sessão extraordinária a verificação da Câmara Municipal de Lisboa.

Os vereadores srs. Joaquim Domingues, Sousa Neves e Carlos Simões Torres protestaram contra a forma como foi solucionada a greve dos electricos, tendo-se protestado contra a ingerência do governo que exorbitou as suas atribuições. Contra a acção do governo no conflito foram aprovadas várias moções de protesto.

Desportos

Futebol

Tiveram os seguintes resultados desportivos de ontem:

Vitória venceu Carcavelinhos por 3 a 0, e Belenenses triumphou do C. P. por 1 a 0.

Sem assistência medica

Na Morgue deu entrada Ilda Sousa, de 44 annos, residente na rua da Horta, 12, páteo, que ali ficou sem assistência medica.

Falecimento

Faleceu ontem pelas 14 horas, após 2 dias de sofrimento, o nosso camarada, Carlos de Almeida, antigo sócio da Secção Provincial de Carpinheiros Sindicato Unico de Construcções Civis, realizo-se o seu funeral hoje, pelas 15 horas, na igreja da Misericórdia, no bairro da Moura, onde se realizou o funeral.

FUNERÁRIA

Sepultaram-se no cemitério dos Prazeres, Maria Ana de Pina Salgueiro, Engrácia de Francisco André Botura, Estrela Gomes Baptista, Abel de Andrade, Francisco de Almeida da Silva, Rosa de Jesus Roque, João Marques, Joaquim Francisco, Benedita da Fontes Lopes, António da Silva, Manuel dos Anjos, Pedro Trindade de Amaral e Alvaro de Costa.

No cemitério da Ajuda: Gertrudes da Pereira, Jacinta Maria de Almeida, Maria, Maria Gracinda Vieira, Maria Augusta, Florinda da Silva, Lidora Rosa, Guilherme Rulino Pereira, Francisco de Almeida, Julianna da Conceição, Manoel Rodrigues Sobrinho, Armando da Costa, Garcia, César de Almeida, Carlos.

Exposição de Perfeito Carvalho

Dada a palavra a Perfeito de Carvalho, o competente delegado por dire-ção vinha

A C. G. T. portuguesa e as relações internacionais

Em conformidade com a deliberação da última reunião do Conselho Confederal, publicamos hoje o extracto da primeira sessão em que o delegado que foi à Rússia apresentou uma súmula relativa à sua missão. Para melhor facilitar o recorte as camaradas que o queiram arquivar, publicamo-lo em forma de folhetim, e o mesmo succederá com o extracto da sessão seguinte.

Sessão de 9 de Novembro

No dia 9 de Novembro de 1921, pelas 21 horas, reuniu-se a Assembleia do Conselho Confederal, constituída a mesa, Jerónimo de Sousa, da U. S. O., de Lisboa, secretariado por António Vicente Portela, da Federação Nacional Corticeira, e Gil Gonçalves da U. S. O., de Olhão.

Antes da ordem

O camarada que preside pede ao Conselho para se pronunciar sobre se deve ou não usar-se nesta sessão a costumada meia hora antes da ordem. A requerimento de José Martins Grilo, da Federação Mobiliária, o Conselho resolve negativamente.

Na Ordem dos Trabalhos

Entrando-se, pois, na ordem dos trabalhos, o secretario geral da conta dos dias para que o Comitê convocou esta assembleia. Trata-se dum assunto da maior importância — diz — e de tal gravidade que a própria palavra dos membros do Comitê nele se acha empenhada.

Relatório do Comitê

O relatório é do teor seguinte:

Sobre a «missão confederal à Rússia»

Caros camaradas — É chegado o momento de vos euclardar sobre as questões já por vezes levantadas, em sessões do Conselho Confederal, sobre a ida de um delegado à Rússia, — delegação conferida ao nosso camarada Perfeito de Carvalho.

Com a data de 5 de Maio, recebeu o Comitê um officio da Confederação Nacional do Trabalho de Espanha, convidando a C. G. T. portuguesa a fazer-se representar por delegado directo no

Porque não participou ao Conselho Confederal a deliberação tomada

O Comitê não communicou ao Conselho Confederal a grave deliberação que tomou, saltando mesmo por cima da soberania do Conselho sient de que apenas cumpriu o seu dever, embora pareça um paradoxo e uma invasão de atribuições como passa a explicar:

E' demasiadamente conhecido que os governos, aliados ou não, exercem uma apertada vigilância sobre todo o carácter de relações existentes com a Rússia revolucionária. Os delegados que vão ou veem da Rússia, desde que o facto seja conhecido, são inexoravelmente presos, qualquer que seja o país em que sejam encontrados. Passaportes não lhes são passados desde que se saiba que quaisquer delegados se vão reunir para tratar de questões operárias revolucionárias.

Com a organização portuguesa já succedeu este facto quando a extinta U. O. N. delegou no camarada Alexandre Vieira para a representar no Congresso de Amsterdã, não se tratando, aliás, de relações com a Rússia, dos «Soviets» ou com uma internacional como a «Vermelha». Além disso, as condições especiais em que Perfeito de

Porque não convocou, para resolver o assunto, o Conselho Confederal

Era dever do Comitê Confederal convidar o Conselho a uma sessão especial para que este deliberasse. O Comitê

deu a palavra a Perfeito de Carvalho, o competente delegado por dire-ção vinha

e a|cumentos ainda relativos ao embaixador
em de Moscovia.

